

BARÓMETRO INFORMA

Nascimentos, encerramentos e insolvências no universo
de empresas e outras organizações

1.º TRIMESTRE
2016



SUMÁRIO EXECUTIVO

Entre janeiro e março de 2016 nasceram 11 099 empresas e outras organizações, menos 5,5% do que em igual período de 2015.

O Barómetro Informa D&B analisa a dinâmica do universo de empresas e outras organizações em Portugal: nascimentos, encerramentos, insolvências e cumprimento dos prazos de pagamento. No primeiro trimestre de 2016, registaram-se as seguintes alterações:

NASCIMENTOS

Nos primeiros três meses de 2016 foram criadas 11 099 novas entidades, o que se traduziu num decréscimo de 5,5% (menos 652 entidades) face ao período homólogo anterior. Apesar de em 2015 os nascimentos terem sido alvo de um incremento de 5,8%, fazendo deste o melhor ano em número de constituições desde 2007, esta tendência de subida tem vindo a ser invertida desde outubro de 2015. Com efeito, a baixa de 5,5% registada no primeiro trimestre de 2016 veio acentuar a quebra de 2,9% observada no último trimestre de 2015. O rácio de nascimentos/encerramentos também sofreu uma ligeira contração: nos últimos 12 meses nasceram 2,2 entidades por cada uma que encerrou (vs. 2,5 em período homólogo). As empresas representaram 95% do total das constituições, tendo registado um decréscimo de 4,9%

O abrandamento na criação de novas entidades poderá ficar a dever-se a uma retração da iniciativa individual, considerando que nos três primeiros meses de 2016 se observou uma diminuição de 7,7% no total de sociedades unipessoais (5 332) constituídas face ao período homólogo anterior. Já o ritmo de nascimento das sociedades por quotas manteve-se praticamente inalterado, com uma queda pouco significativa de 1,2% (4 996). Foram ainda criadas 204 sociedades anónimas, menos 9,3% do que em igual período de 2015.

O decréscimo nas constituições durante o primeiro trimestre de 2016 face a igual trimestre de 2015 foi comum à maioria dos seis setores mais relevantes em número de empresas (Serviços, Retalho,

Indústrias Transformadoras, Construção, Alojamento e Restauração e Grossista). A exceção residiu na Construção, que se manteve estável (0,7%), e no Alojamento e Restauração, com um acréscimo de 3,7%. Assistindo ao nascimento de mais 48 entidades, o Alojamento e Restauração esteve entre os setores que mais cresceram, suplantado apenas pelas Atividades Imobiliárias, alvo de um incremento de 23,5% (mais 142 entidades). Já os Serviços e o Retalho, responsáveis por 45% das constituições, viram a criação de novas entidades cair, respetivamente, 5,9% e 18,4%.

Quanto à distribuição territorial, a região Norte e a Área Metropolitana de Lisboa partilharam a liderança do “top” de nascimentos de entidades nos três primeiros meses de 2016, respondendo, respetivamente, por 34,2% e 33,5% do total, embora com comportamentos opostos. Enquanto no Norte a constituição de novas entidades evoluiu negativamente (-7,6%) no primeiro trimestre de 2016 relativamente ao período homólogo anterior, na região de Lisboa o cenário permaneceu idêntico, com uma modesta variação homóloga de 0,1%.

ENCERRAMENTOS

No primeiro trimestre de 2016 foram encerradas 3 862 entidades, um aumento de 5,5% comparativamente ao período homólogo anterior. Ainda que em 2015 as extinções tenham subido 10,7% em relação a 2014, esta tendência tem vindo a desacelerar desde junho de 2015, descendo inclusive em março último (-13,5% face a março de 2015).

Atingindo transversalmente as principais formas jurídicas, a evolução ascendente dos encerramentos tem sido acarretada, sobretudo, pela intensificação deste fenómeno no seio das sociedades por quotas. Neste segmento, as extinções cresceram 4,7% no primeiro trimestre de 2016 face ao período homólogo anterior. Por sua vez, a variação homóloga dos

No primeiro trimestre de 2016 os processos de insolvência diminuíram 22,4% face ao período homólogo anterior.

encerramentos nas sociedades unipessoais e anónimas foi de 5,4% e 52,4%, respetivamente.

Embora as extinções tenham aumentado na maioria das áreas de atividade, no período em análise os quatro setores que acolhem mais entidades revelaram desempenhos distintos: nos Serviços e nas Indústrias Transformadoras os encerramentos aumentaram (4,5% e 38,2%, respetivamente), tendo, pelo contrário, decrescido no Retalho (-5,5%) e na Construção (-6,2%).

No mesmo período, o número de encerramentos aumentou nas três principais regiões: na Área Metropolitana de Lisboa e no Centro a diferença situou-se nos 5,9% e 10,5%, respetivamente, sendo, porém, mais modesta no Norte (1,5%). Os quatro distritos mais expressivos em número de entidades (Lisboa, Porto, Braga e Setúbal) foram também aqueles em que se registou a maior percentagem de encerramentos.

As entidades adultas (entre 6 e 19 anos) e as jovens (1 a 5 anos) foram responsáveis por mais de 80% das extinções (43,1% e 37,8%, respetivamente). Mas foram as entidades maduras (20+ anos) as que mais aumentaram em número de encerramentos (17,5%).

INSOLVÊNCIAS E PAGAMENTOS

No primeiro trimestre de 2016 iniciaram-se 977 processos de insolvência, o que se refletiu numa queda de 22,4% face ao período homólogo anterior, mantendo a tendência assinalada no último trimestre de 2015 (-24%). Os processos de insolvência iniciados decresceram nas principais formas jurídicas, representando

as sociedades por quotas quase 2/3 dessa descida. Ainda que, quer as apresentações à insolvência, quer as insolvências requeridas por terceiros tenham diminuído, estas últimas foram as que mais desceram. O abrandamento dos processos de insolvência desencadeados no primeiro trimestre de 2016 comparativamente ao trimestre homólogo de 2015 foi notório na quase totalidade dos setores. Não obstante, os que têm maior representatividade no tecido empresarial (Serviços, Retalho, Indústrias Transformadoras, Construção e Grossista) evidenciaram as reduções mais significativas, sempre acima dos 20%, à exceção dos Serviços (-17,1%).

Em todas as regiões o número destes processos iniciados nos primeiros três meses de 2016 foi inferior ao do período homólogo de 2015. O Norte foi a região que registou maior descida (menos 108 casos). Os distritos do Porto, Lisboa e Braga encabeçam o número de insolvências iniciadas entre janeiro e março de 2016, embora confirmando a descida em relação ao mesmo período de 2015.

Por seu turno, iniciaram-se menos 18 Processos Especiais de Revitalização entre janeiro e março de 2016 do que em igual período de 2015.

As empresas e outras organizações estão também mais cumpridoras dos prazos de pagamento: no primeiro trimestre de 2016, a percentagem de entidades que pagou dentro dos prazos melhorou quase 1pp em comparação com o último trimestre de 2015 (20%).

Para mais informações, contacte-nos pelo e-mail: estudosbarometros@informadb.pt.

Fonte: Análise Informa D&B. **Dados:** Publicações de atos societários e portal Citius / Ministério da Justiça.

Universo de empresas e outras organizações: entidades com sede em Portugal, sob as formas jurídicas de sociedades anónimas, sociedades por quotas, sociedades unipessoais, entidades públicas, associações, cooperativas e outras sociedades (os empresários em nome individual não fazem parte deste universo de estudo). Consideram-se as entidades classificadas em todas as secções da CAE V3.0.

Nascimentos de empresas e outras organizações: entidades constituídas no período considerado, com publicação de constituição no portal de atos societários do Ministério da Justiça.

Encerramentos de empresas e outras organizações: entidades extintas no período considerado, com publicação de extinção no portal de atos societários do Ministério da Justiça (não são consideradas as extinções com origem em procedimentos administrativos de dissolução).

Insolvências de empresas e outras organizações: entidades com processos de insolvência iniciados no período considerado, com publicação no portal Citius do Ministério da Justiça.

A Informa D&B é especialista no conhecimento do tecido empresarial. Através de análises inovadoras, disponibiliza o acesso a informação atualizada e relevante sobre a atividade de empresas e gestores, fundamental para a condução dos negócios dos seus clientes. A Informa D&B está integrada na maior rede mundial de informação empresarial, a D&B Worldwide Network, com acesso aos dados de mais de 243 milhões de agentes económicos em 221 países. www.informadb.pt / (+351) 213 500 300

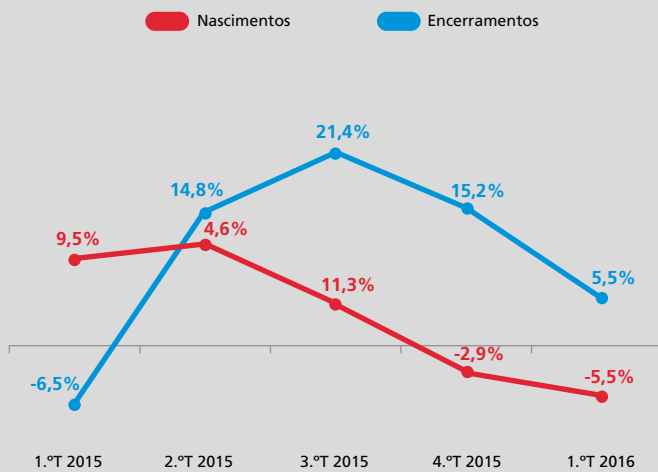
IDEIAS CHAVE

DINÂMICA DO TECIDO EMPRESARIAL 1.º TRIMESTRE 2016

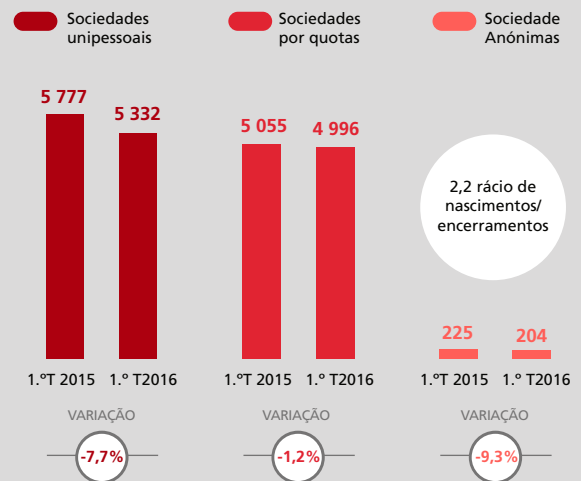
NASCIMENTOS, ENCERRAMENTOS E INSOLVÊNCIAS

1.º Trimestre 2016		Variação homóloga 2016/2015			
	N.º empresas e outras organizações	1.º Trimestre	Janeiro 2016	Fevereiro 2016	Março 2016
Nascimentos	11 009	-5,5%	-8,1%	4,1%	-11,0%
Encerramentos	3 862	5,5%	21,5%	17,2%	-13,5%
Insolvências	977	-22,4%	-21,1%	-13,4%	-31,6%

TENDÊNCIAS DOS NASCIMENTOS E ENCERRAMENTOS (variações homólogas)



NASCIMENTOS POR FORMA JURÍDICA DAS EMPRESAS (variações homólogas)



NASCIMENTOS, ENCERRAMENTOS E INSOLVÊNCIAS NOS PRINCIPAIS SETORES (variação homóloga 1.º trimestre 2015/ 1.º trimestre 2016)

